

Por Aparecido Rocha (*)



A Marinha brasileira acompanhou com atenção no dia 20 de novembro de 2019, uma operação de reboque de um navio com problemas mecânicos no canal entre São Sebastião e Ilhabela, realizada por uma embarcação chinesa.

O navio submersível doca *Xin Guang Hua*, de Hong Kong, com 255 metros, afundou para depois emergir com outro navio menor em sua plataforma, o *Chipol TaihuC*, de 188 metros de comprimento. O trabalho de resgate durou 13 horas e foi coordenada pela Praticagem do Estado de São Paulo.

A ação, ocorrida pela primeira vez na região, necessitou que o submersível afundasse a 26,8 metros e, na manobra, carregou o navio avariado para cima de um deck. Sobre essa estrutura, que operou como um guincho, a embarcação iniciou o retorno para a Ásia.

A empresa resolveu montar esse esquema delicado para garantir que o navio e a carga, de aproximadamente 40 mil toneladas de toras de madeira, fossem levados em segurança para a China.

O canal tem 34 metros de profundidade e tem as condições consideradas adequadas para esse tipo de resgate, que só é possível em águas profundas.

Por segurança, uma área de cerca de 600 metros, ao redor do navio, com navegação de outras embarcações foi suspensa.

(*) **Aparecido Rocha** é insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 25.11.2019